

**Brasília, 24 de setembro de 2021.**

Ofício Nº 144/2021

Ref.: RISCO IMINENTE DE COLAPSO NA DIÁLISE

Exmo. Senhor

Luiz Antonio de Souza Teixeira Júnior

Câmara dos Deputados

Brasília / DF

Prezado Senhor,

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante – ABCDT vem a esta Comissão solicitar apoio e colaboração na demanda exposta abaixo:

Em reunião realizada no dia 29 de junho de 2021 com o Ministro da Saúde, a ABCDT e a SBN apresentaram documentos e dados que refletem o grave cenário em que se encontram as clínicas de diálise em todo o país. Os números comprovam que as clínicas prestadoras de serviço atendem cerca de 86% dos pacientes do Sistema Único de Saúde. **Portanto, falar em diálise é falar de saúde pública.** As entidades alertaram o MS que a situação vem se agravando de forma muito rápida e preocupante.

Em julho e agosto a ABCDT e SBN se reuniram novamente com a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES e com o Departamento de Atenção Especializada e Temática - DAET. E mais uma vez foi mostrado que a situação das clínicas permanece crítica, sem que o Ministério desse uma resposta definitiva ao pleito do setor.

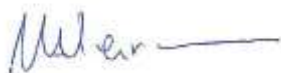
O retrato da diálise no Brasil é uma tragédia anunciada. A situação dos serviços prestados pelas clínicas privadas que atendem ao SUS é precária e caminha para um colapso no setor rapidamente. Muitas clínicas alertam para o risco iminente de fechamento total da unidade ou fim do atendimento aos pacientes SUS. Somente nos últimos meses de maio e junho, as clínicas CRD Anil (RJ), CDR Cascadura (RJ), Hemodialise do Hospital São Lucas (MG) tiveram que encerrar suas operações. Além dessas, outros centros de diálise nas cidades de Vitória de Santo Antão (PE), Rosário do Sul (RS), Santana do Livramento (RS) e Distrito Federal já noticiaram o cenário crítico em que se encontram.

A ABCDT vem solicitar à Vossa Excelência que interceda junto ao Ministério da Saúde no sentido de liberar um novo aporte emergencial, no valor de R\$ 500 milhões, para que as clínicas

prestadoras de serviço ao SUS possam cobrir os custos do tratamento, que tiveram um aumento exorbitante desde o início da pandemia, agravada de forma drástica nos primeiros meses de 2021. Este aporte visa minimizar, em parte, o crônico desequilíbrio econômico financeiro das unidades prestadoras de serviços ao SUS, a fim de garantir o atendimento adequado aos milhares de brasileiros e brasileiras que fazem hemodiálise e diálise peritoneal para viver.

Na oportunidade, a ABCDT renova os votos de elevada estima e consideração. Certos de contar com vossa atenção e colaboração para resolver esse problema crítico e urgente e garantir esse tratamento fundamental na vida de milhares de brasileiros.

Atenciosamente,



**Marcos Alexandre Vieira**  
Presidente da ABCDT